

Cavallos de Fão

CARTA ABERTA AO SNR. PRESI-DENTE DE MINISTROS

Ex. mo Snr. Ministro

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO-ESPOZENDE

De ha longos annos que todos reconhecem a ingente necessidade de um porto de abrigo em a costa norte do paiz. Neste sentido, apoz acurados estudos e trabalhos de diversos engenheiros portuguezes, ínglezes e allemães, conseguiu-se levar a effeito este porto na invocadura do rio Leça, junto aos penedos denominados «Leixões» que lhe ficam fronteiros ao mar, donde lhe veio o nome.

Como este local não offerecesse garantias de especie alguma para a solidez e segurança das obras a terrivel catastrophe do fim de 1911 e começo de 1912, não fallando nas de 1892 e 1909, de somenos importancia, derruiu este porto abalado já em seus fun-

Em Janeiro de 1912 visitou as ruinas de Leixões o illustre ministro do fomento, Estevão de Vasconcelos, em cuja presença a Junta Autonoma preconisou a ideia do porto commercial; ao que o illustre ministro observou: todo dinheiro ahi gasto è atiral-o ao fundo do mar. No entanto (um contra senso) em 18' de Fevereiro de 1913 soi apresentada e approvada pelo Congresso um projeto de lei para exploração do porto comercial.

Em principios de Janeiro do anno corrente foi autorisada a referida Junta pela maioria do Senado a contrahir o emprestimo de 7.500:000 escudos para a

effectivação do porto commercial.

O que ha sido este porto de abrigo, snr. ministro, todos o sabem, nacionaes e estrangeiros, pelos multiplos e horrorificantes naufragios nelle occorridos. ---Seria para isto, excellentissimo senhor, que o Erario publico despejou em Leixões 20.000:000 de escudos sem perceber annuidade alguma? E será para isto, que se projecta effectivar o porto commercial, cuja base de licitação é de 7.500:000 escudos, que a tomarmos por norma o porto de abrigo, attingirá 35.000:000 escudos a final conclusão?!... E', sim, snr. ministro, porque o porto commercial peca pelo mesmo vicio de origem que o porto de abrigo.

Consequentemente, não era em Leixões que se devia soerguer o porto de abrigo mas, sim nos historicos Cavallos de Fão antigo porto dos Romanos, onde aportavam as suas Caravellas. Porem o Porto, em seu ingenito egoismo, adeantou-se a obter dos poderes publicos que em Leixões se effectivasse esta mal fadada obra, postergando desta forma o alvitre de uma commissão de engenheiros, que preconisavam o local dos referidos Cavalos para o projectado porto de abrigo, que demora ao norte de Leixões umas 24 milhas.

Egualmente não é em Leixões que se deve encetar o porto commercial, pelo mesmo principio, que não devia iniciar-se o porto de abrigo. Se este porto já de si foi uma aventura arriscadissima, como aventavam distinctos engenheiros e que os factos comprovam, o porto commercial é uma aventura louca!...

Já basta, senhor ministro de taes aventuras e por

tão elevado preço, que tanto nos envergonha.

A dar-se effectividade a este importante melhoramento nacional, outro local se lhe não pode assinalar que não seja o dos Cavalos de Fão pois só aqui, em toda a costa norte, se exibem os excelentes requesitos para um porto comercial de construcção moderna, a par de uma economia que a custo se acredita. Assim o porto de abrigo foi orçado por ilustres engenheiros, inspirados nos conscienciosos estudos e trabalhos do quartel mestre general Custodio de Villas-Boas, em 500 a 1:000 contos!

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL

Por este orçamento podemos induzir, aproximadamente, para o orçamento do porto commercial, accrescendo a despesa com a junção da espaçosa bacia dos Cavalos à não menos espaçosa bacia do rio Cavado, entre Espozende e Fao, que minga apenas desaçorear! Por esta maneira teremos uma segunda doca interior, aliaz defendida dos vendavaes do sudoeste, em proporções de se ampliar á medida do de-

E' senhor ministro, como dizia o insigne engenheiro A. Espregueira, já fallecido: «dos Cavallos de Fão podia fizer-se um dos mis importantes portos conhecidos.»

Como este, nunca pranteado fallecido, pensam todos os technicos e profissionaes que dos Cavallos de Fão, teem conhecimento. O extincto Adolpho Loureiro dizia: «o porto de Espozende, unico do districto de Braga tem direito à consideração dos poderes publicos,» O distincto engenheiro Carvalho Assumpção diz: «os Cavalos de Fao teem profundidade para navios de todo e qualquer calado.» O intemerato capitão de mar e guerra, Almeida Lima, entrevistado pelo Seculo de 18-9-13, alem doutras cousas disse: «se eu me visse em perigo proximo de Leixões preferia os Cavallos de Fão mesmo no estado actual em que se encontra.» Para não açambarcarmos tempo deixamos de citar alguns testemunhos de peso, como Custodio de Villas-Boas, Baldaque da Silva, o roteiro de Pimentel de 1762 e outros.

Esta vasta cordilheira maritima, senhor ministro, possue, ainda a singular prerogativa de ostentar á navegação mundial duas entradas francas com todo o mar e tempo, e uma bacia, cerca de 8 hectares de superficie e caes acostaveis, abrigada egualmente dos temporaes de sudoeste. En resumo esta cordilheira envolve um riquissimo thesouro maritimo, que nas afflictivas contingencias actuaes é um crime não se explorar!... Mal haja o sordido egoismo e prepotencia do Porto! Já que abordamos este passo, senhor ministro, permitta-nos dizer em preito à verdade, que os portuenses, que veem e pensam pelo prisma da razão, não são adversos aos Cavallos de Fão já como porto de abrigo, já como porto comercial, á excepção de meia duzia de obsecados, que propositadamente, se fizeram proprietarios em Mathosinhos e Leça para se locupletarem ao socairo do porto commercial. Estes senhores, na aridez de elementos de magnitude para fazerem valer o seu porto commercial, agarram-se, á semelhança do naufrago que se agarra a uma palheira, á despesa de transporte das mercadorias desde o porto dos Cavalos para a cidade sem que lhes ocorra, que egual direito assiste ás cidades e villas do districto de Braga e Vianna do Castello pelo transporte de suas mercadorias desde Leixões; sem que lhes occorra que o barateamento de fretes para o porto dos Cavallos compensa uma e muitas vezes a despesa de transporte sobre

Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar,

Mas não dizem elles, snr. ministro, que a região do norte excede a 1.000:000 escudos que despende annualmente, só no excesso de fretamentos de carvão sobre a região do sul, não englobando as restantes mercadorias importadas! E não dizem elles que a cidade do Porto está sendo uma das primarias victimas de Leixões como se depreende do seu rendimento aduaneiro que, em Dezembro do anno findo, montou a 410:378#260, ou sejam menos 272:675#910 do que em egual mez do anno transato! Que horror para o commercio do norte do paiz!... Como não hade elle ver-se opprimido por uma crise asfixiante?!... O porto comercial de Leixões vem vibrar-lhe o golpe fatal com o imposto de 1 1 ad valorem sobre as mercadorias importadas para custeio das obras!!!

Por mais que se esgaravate, por mais que se mexa e torne a remexer na gleba do bom senso, não se divisa à que o Porto prenda a sua contumaz pertinacia pelo porto commercial... Por ventura, senhor ministro teremos em Leixões a perfida negociata de Rodum com a differencial de umas aguas serem doces

e outras salgadas?!...

Seja como fôr, o certo é, que se um porto commercial em a costa norte tem por exclusivo fim beneficiar e dar expansão ao commercio, indústria e agricultura, não pode nem deve effectuar-se em Leixões, a não ser que o Porto tente fazer monopolio de tudo isto. O unico reagente a combater os males gravissimos, que vem estranguland) estas tres fontes de receita, está 'no porto de abrigo-commercial dos Cuvallos de Fão (isto é, porto de abrigo com predisposição a porto commercial, e com o seu rendimento irse elaborando o porto commercial).

Este local dos Cavalos alem de possuir os excellentes predicados que a technologia moderna requer, é o ponto mais central para servir, com a devida equidade os districtos do Porto, Braga e Vianna. Destes districtos o que aufere mais avultados benesses é o do Porto, por quanto possue o seu importante porto fluvial e gosa o porto dos Cavallos, como aquelles dous districtos e em condições mais economicas, pois que, Amarante, a sua villa mais longinqua, demora mais perto dos Cavallos, do que algumas villas do districto de Braga e Vianna, não enumerando os districtos de Villa Real e Bragança, que egualmente são portu-

Pelo que vimos expendendo é clarividente que o porto de abrigo-commercial dos Cavallos ds Fão se impõe sob os diversos aspectos technico, economico, fi-

nanceiro e administrativo.

phresing a sampling

Consinta significar mais, senhor ministro: o Conselho Superior de obras publicas e minas não acalenta a minima confiança nas obras do porto commercial de Leixões, porque repudiou a ideia da Junta Autonoma, que preconisava iniciar-se as obras pela construcção das docas interiores, deixando para o fim a execução das obras de defeza e melhoramentos da bacia. Em verdade que, sendo a bacia a chave das docas, era evidente que se principiasse pelas obras de deresa e melhoramentos da bacia, como muito bem arbitrou o illustre Conselho, evitando por este nieio a despesa das docas, caso as obras da bacia não fossem viaveis, como julgamos não serem, ou pelo menos perduraveis.

Se o illustre Conselho, pois, houvesse confiança nestas obras, deveria annuir ao parecer da Junta. pois que, era congruente que os navios aproando a bacia para logo se recolhessem às docas, assegurando-se de qualquer desastre. Finalmente, o porto commercial de Leixões não encontra uma voz que o defenda, nem



uma pena que o sustente. Se bem que o porto de abrigo-commercial dos Cavallos de Fão tem por si a consagração de toda a imprensa do paiz e a opinião pu-

Por consequencia, a não se erigir esta obra de grande alcance nacional nos Cavallos comette-se um

gravissimo erro e um escandalo.

Terminamos, senhor ministro, mas não sem expormos a V. Ex.ª que Espozende está relegado ao ostracismo pelos nossos homens publicos sem que até ao presente se nos depare um braço forte que nos arranque para a vida do progresso, de que tantos elementos dispomos. Por isso, em nome dos interesses do norte do paiz, vimos exorar a valiosissima intervenção de V. Ex.ª para que seja revogado o projecto de lei respeitante ao porto commercial de Leixões como nocivo às depauperadas forças do Erario publico, e se decrete o mais breve possivel o porto de abrigo dos Cavallos de Fão como uma das mais importantes fortes de receita para o Estado e como um poderoso factor para attenuar a pavorosa crise que ora assoberba a classse trabalhadora. - Senhor general Pimenta de Castro, o norte do paiz, asssaz, confia na potente espada de V. Ex.a que tão bem sabe cortar a esmo pelo podre até chegal ao sã, sem que o intimide as truanescas arremetidas dos seus adversarios!

E' assim mesmo!... Para grandes males, grandes remedios. Isto que ainda se diz Portugal é de to-

dos os portugueses. Avante!...

Saude e fraternidade.

Chaves Coupon.

Seiwas, 21 de Março do 1915

nho da fronteira hespanhola, mando ao bom Amigo as tiras inclusas, descrevendo o que soi o arraial no dia em que se festejou o fundador da ordem benedictina na ridente e futurosa povoação minhota cujo nome digo acima.

Principiou como em todas as partes principiam; por uma conversa seguida de uma reunião, em que foram nomeadas diversas commissões.

Cumpre das commissões nomeadas salientar com os maiores encomios a commissão angariadora de donativos para ajuda das despezas a fazer com a respectiva festa, que constou de uma feira, e uma exposição de gado, em que foram distribuidos diversos premios mais, com que nos aconteceu, pois como abaixo digo. Essa commissão como ve, nós festejamos alegre-(a angariadora) composta de tres mente o passamento de um traimembros, mostrou-se á altura pa- dor secular e renegado sem nos ra que fora eleita; basta dizer, que lembrarmos dos imitadores que fiachando elles, que chegava um só para tudo, declinaram o honroso encargo, vendo a sufficiente competencia do seu presidente.

Este obrigado a prescindir da boa contade de seus pares, penosa e corajosamente metteu hombros á empreza, conseguindo juntar a soma necessaria; sem encargos onerosos para a irmandade e para lodas as commissões, que segnudo a opinião ahalisada de um dos seus companheiros era preferivel custeal-as de seus bolsos.

Abnegadas creaturas!...

O tempo impiedosamente não ajudou o festivo dia; não faltando apesar disso, animação no acanhado, mas findo arraialzinho.

Gente de Espozende aqui vi eu a negociar em objectos de ouro lastimando o vendedor unicamente que a inclemencia do tempo, não o ajudasse a fazer mais negocio, do que sez, contudo penso que lhe valeu a penna a viagem pois a to me desvaucceram.

zia de além Cavada, e que actualmente, resident para estes lados, e que saudosamente ainda, recor-Separado apenas peto rio Mi- da a terra de sua naturalidade a pento tal que sente-se satisfeito tempo de rapaz.

> e que soi meu companheiro e di- municipal. O que sua Ex. tem noel Paes.

> que tivemos, valeu-nos essa brin- moderna e por ventura mais rica cadeira dois comicos appelidos; esta soberba capital do Minho. porque fóra da terra somos mais conhecidos do que pelos uomes continue na sua espinhosa obra que usamos.

Lendo-me, não se affligirá giorificará. caram por este mundo para babujarem as suas perfidias aos bem intencionados; e, como vê aqui tambem ha disso com pequena differença.

Os encantos de uma romaria pensava eu que differia de terra para terra mas, enganei-me redondamente; não ha em todas ellas a menor novidade são sempre os mesmos com pequenas variantes; os namorados de varapau e as tricaninhas gentis, perfumadas com banha de porco e cheirando goso de licença. um tudo nada a presepio de menino Jesus, . . . ao natural.

Alguns remeiros, mais idosos algo emborrachados com licor que Noé inventou, proferiam palavras que pela moralidade que encerravam não são muito proprias para aqui.

Como veem laes quaes as outras que por ahi se fazem.

O que chamou deveras a attenção o que será para um futugentileza que é um dos seus apa- ro mais ou menos proximo, de um nagios (quando faz negocio) conti- grande adiantamento para a ternuou sempre durante todo o dia ra, foi a exposição de gado; em trada em qualquer repartição, obstrue as veias, e o melhor inalteravel, recebendo-me com de- que obtiveram premios dois ex- ter andamento, informação e em supprir a falta de força monstrações de amisade que mui- positores de Seixas, os sors. José despacho, as petições, expo- física que se manifesta por

correram a este certamen.

A musica lanhelense, mais uma vez confirmou os seus excellentes creditos de disciplinada e harmonica, executando numeros modernos de extraordinario realce; Espozende em Agostó do anno passado, teve occasião de ouvil-a e os elogios que lhe fez um abalisado critico pelo o Espozendense, são realmente merecidos e

Senão fosse a inclemencia do tempo, haveria mais concorrencia e esta modesta festividade tornar-se-hia uma das mais interessantes de inverno do Norte de Portugal.

Extrangeiro

Castigo do povo

Em Ribeira de Frades, conta o nosso collega A Provincia, o pero do logar obrigou um tal Antonio Gaspar a ir a capella do cemiterio repor no seu sitio um crucifixo que dali tinha levado parece que por ordem da junta de parochia, no tempo em que se tinha horror aos santos.

O povo acompanhou o homem-Tambem vi pessoas da fregne- sinho cautando e lançando fogue-

Lopes' Gonçalves

Acaba de ser promovido a lequando encontra pessoas conterra- nente-coronel este ilustre amigo neas, e, lalla saudosamente do seu de Braga, o snr. major Lopes Goncalves muito digno presidente da A um bom Amigo que tenho commissão executiva da camara rector em um certo folguêdo; (bre- sido para Braga está ao alcance vemente fará um anno que o re- de todas as vistas imparciaes e solvemos) peço para ler com at- livres de politiquices, que queitenção, alguns imitadores do po- ram render homenagem á sua tebre enforcado da Avenida Dr. Ma- nacidade, energia, acerto e audacia nos gigantescos emprehendi-Alem dos muitos desgostos mentos, que tornaram formosa,

Parabens a sua Ex.ª e que sem tripidação, que o futuro o

Demissões

O snr. dr. Manuel Monteiro foi demittido do cargo de juiz do Supremo Tribunal Administrativo.

O motivo da demissão foi ter s. ex.a, na qualidade de presidente da camara dos deputados, apresentado em juizo queixa contra o chefe do Estado e o governo.

Tambem foi demittido sr. Caldeira Scevola commissario de policia do Porto, em

Foi á assignatura um decreto exonerando Souza Junior, do cargo de medicochefe do laboratorio bactereologico do Porto.

Pelo ministerio das finanças

communicou ultimamente em para tomar na Primavera, pa rios que não podem dar en-Malheiros e Alexandre José da sições ou memoriaes que não um grande abatimento.

Costa, sendo os outros, conferidos sejam escriptos em papel sel- A' venda nas boas farmacias e por um jury honrado, imparcial e lado, excepto quando procedor drogarias. Preparado pelo Dr. J. dam de associações legalmente A. Lowell, Mass. U. S. reconhecidas.

Governador Civil de Braga

Encontra-se ha dias na capital o sr. Miguel de Abreu, illustre governador civil deste nistros, sobre assumptos referentes a este districto.

respeito como Governador sos. civil de Braga, o seguinte:

nagem bracarense a politica de conciliação e de moderação que o snr. Miguel de Abreu inicion no districto de Braga e que já levon o socego a muitos espiri- ciaes foi de mais de 100:000. tos timoratos e a muitos lares que o o lio e a perseguição traziam desabitados. Para o desgostarem e para que a obra de pacificação não continue a frutificar naquele encantador rincão minholo, os democraticos agridem-no rancorosos e enfurecidos, intimam no a que abando ne o cargo «para o que lhe fal ta idade!»

«Por não ser velho, não o julgam á altura das responsabilidades, por ser bem educado e não cortar ás relações pessoais] monarquicos que são pessoas distintas e de probidade e foram dedicados amigos de seu pai não o consideram born republicano, por fazer respeitar as leis, que a todos concedem iguais direitos, não o aceltam como governador civil. Que saia e já, porque a Republica periga!

·Como era de esperar du educação e da intelligencia do governador civil de Braga, ao filho do sandoso e grande repu-blicano e tribuno dr. Eduardo de Abreu somente falta o apoio dos democraticos. Está justificado o seu procedimento, por isso mais engrandecido fica na nossa estima e na de todos os bons portu-

gueses.»

REMEDIO DA PRIMAVERA

Quando o sangue na sua passagem por todo o organismo recebe e conserva impurezas, o caracter de todo o fluido circulatorio é mudado. e então resultam varios estados morbidos.

Para restaurar a saude é necessario um remedio tonico alterativo, cuidadosa scientificamente preparado de modo que entrando no estomago seja prontamente recebido pelo sangue e distribuido pelo organismo, dissolvendo, neutralisando e absorvendo materias corruptas e deixando em seu logar os elementos da vida e saude.

O remedio que melhor satisfaz estes requisitos é o Extrato composto de Salsaparri lha do dr. Ayer. E' uma rara combinação, em extracto, de genuina raiz de Salsaparrilha das Honduras, Stilingia, Labaça, e outros bem conhecidos tonicos e alterativos vegetaes.

· A Salsaparrilha do dr. Ayer e o melhor cremedio O ministerio das finanças de todo o anno, o melhor officio aos restantes ministe- ra ajudar a natureza a lançar fora a materia viciada que

Depositarios gerais:— James Cassels & C.ª Sucessores.—Rua Musinho da Silveira 85, 1º-

Grande victoria dos russos

A tomada de Przemysl pedistricto, onde tem conferen- los russos foi uma grande viciado com quasi todos os mi- ctoria, de graves consequencias para a Austria-Hungria e para a Allemanha, porque A Republica, de domingo facilita a conquista de toda a 28, do mez findo, diz a seu provincia da Galicia pelos rus-

O cerco d'aquella praça «Não agrada á feroz jacobi durou 4 mezes, tendo sido mortos 40:000 homens e feridos 25:000. O numero de prisionairos incluinco 550 ofi-

> A praça era defendida por 2:500 canhões.

> Os alliados vão ganhando terreno em toda a linha.

> Esperam-se para breve grandes batalhas.

Novo sino para freguezia de Belinho

Na acreditada fabrica dos snrs. Rebello da Silva & C.a. cultivadas de longe com alguns de Braga foi concluido um sino, com o peso de 470 kilos, destinado á egreja de Belinho, deste concelho. O sino que vimos e apreciamos relo seu magnifico som, é mais uma obra que honra, incontestavelmente a mais antiga e afamada fabrica do norte do paiz.

Os nossos cordeaes parabens ao snr. Rebello & C.ª.

O sino já se encontra na freguezia de Belinho, onde vae ser collocado na torre da egreja daquella freguezia.

Da capital regressou a esta villa o ex. mo snr. dr. Arthur de Barros Lima, habil advogado na capital e administrador deste concelho.

Tamben, se encontra entre nos c sar. dr. Henrique de Barros Lima, que aqui vem passar as ferias da Paschoa.

O preço da carne

E' inselizmente um sacto a elevação no preço da carne de vacca.

Assim o conseguiram, em virtude de allegarem alta de preços nas rezes a abater.

Para, pelo menos, evitarse que os consumidores sejam prejudicados na qualidade e no peso a nossa camara mandou distribuir a seguinte tabella que aqui reproduzimos.

Tabela em vigôr do preço das carnes verdes neste concelho (aprovada em sessão ordinaria de 13 do corrente)

Boi ou vacca

1.º qualidade—lombo, chão de dentro, chão de fóra, rabada, posta falsa e costellas, 340 o kilogramma.

2.º qualidade—pá, assem e oculo, 300 o kilog. 3. qualidade -- peito e ilha-

da, 260 o kilog.

Vitela (.)

1.º qualidade lombo, chão

480 o kilegrama.

peito e ilhada, 360 o kilog.

Carneiro e anko

Carneiro e anho, 200 o kilograma.

· O preço da carne sem osso é de mais 100 reis o kilog.

As relações entre Portugal e Mespanha

MADRID, 29 - O Ministro dos Negocios Extranjeiros, sr. marquez de Lema, fez importantissimas declarações sobre as relacões entre Hespanha e Portu-

Disse, em resumo, que é necessario restabelecer a confianca e a cordealidade entre as duas nações e destruir as ridiculas lendas que se teem levantado, pois interessa à Hespanha a prosperidade de Portugal.

As relações entre ambos os paizes devem estr-itar-se, sem menoscabo da independencia e soberania de cada um, até se mete ser tanto ou mais conchegar a uma verdadeira união e- corrido do que os do carnaconomica.

Estas declarações foram feitas em termos cordealissimos.

まるないの内容をまる FAO, 31

·PHARMACIA CENTRAL»

No seu elegante e bello predio recentemente construido na Avenida do dr. Manoel Paes, modelado na moderna EDITOS de TRINTA architectura da actualidade, acaba de instalar ao centro e em logar apropriado ao fim, a sua nova e acreditada pharmacia o nosso velho amigo e habil pharmaceutico da escola do Porto, sr. Paulo Dias dos Santos, a qual desde ha annos vinha funccionando na rua Direita.

poucas, e adornada por uma simples mas chic armação encimada por lindos e artisticos desenhos, confeccionada nas ultima publicação d'este, officinas do acreditado mestre citando o herdeiro Domind'obras nosso amigo sr. Antonio Cardoso Salgado, tem ao fundo o seu espaçoso laboratorio corrido de elegantes bancadas e banhado de luz e ar condições estas indispensaveis rido inventario.

para uma boa manipulação. E' recommendavel esta ço de 1915. nova pharmacia a todas as pessoas que infelizmente por falia de saude tenham necessidades de medicamentos, não só pelo escrupuloso asseio bom que todos elles são manipulados sempre sob a sua tituto. habil direcção, mas ainda porque este nosso amigo podendo felizmente dispôr de alguns meios de fortuna, não fazendo d'ella seu verdadeiro ganha-pão, costuma a cada passo, como ainda agora acaba de fazer, proceder à reforma de todas as drogas que pela acção do tempo estão sujeitas a sensiveis deteriorações, razão porque os medicamentos alli aviados atuam rapidamente d'uma forma prodigiosa no organismo do doente fazendo-o experimentar rapidas melhoras, o que outro tanto não succede quando na sua composição entram apenas drogas antigas que por isso já perderam os seus

2.º qualidade-pá, assem, neres da cidade em luzes e que alli se encontram expos- andamento. tas nas suas vitrines.

Ao nosso amigo Paulo, as nossas felicitações pela sua co de 1915. arrojada coragem.

João Evangelista, chegou um grande sortido de fazendas proprias da estação de verão.

(Continua)

Baile da Paschoa

Promovido por uma grande commissão realisa-se no provimo domingo um baile, nesta Villa, dedicado ás ex. mas familias das classes médias.

Pelos esforços que a commissão tem empregado, provai ultimo.

Oxalá que os filhos desta linda terra não descurem no o mais possivel as familias locais—pondo-as em convivio fraternal-e que as mesmas saibam corresponder ao seu bello esforço.

Comarca de Espozende EDHAS publicação



ela comarca Espozende e no inventario orfanologico por obito de Ro-

saria Martins Rei, que foi Ampla e hygienica como da freguezia das Maritrinta, que se contarão da gos Rodrigues Barbosa, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos do refe-

Espozende, 22 de mar-

O Escrivão de Direito João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei.

O Juiz de Direito subs-

Pereira.

Comarca de Espozendo

EDITOS de TRINTA

1. publicação



Agostinho Redrigues, que praça pela acção de in- nos Estados Unidos do Brafoi da freguezia de Beli- terdição por prodigalida- zil, para assistirem a tonho, correm editos de de que contra ella moveram dos os termos até fina do trinta dias, que se conta- Manoel Gonçalves Ferrei- inventario orfanologico que

da, posta falsa e costeletas, pharmacia que não só pode herdeiro | João Rodrigues, praça no valor de quatro désio Fernandes Eiras, que rivalisar com as suas conge-viuvo, ausente em parte centos e cincoenta escudos foi da freguezia de Apuincerta no Brazil, para as- em consequencia da deli- lia e no qual é inventacimento de todas as especiali- sistir a todos os termos beração tomada pelo con- riante sua nóra Maria Ferdades nacionaes e extran- do dito inventario e sem selho de familia na mes- nandes de Sá Eiras, da geiras de que está munida e prejuizo do seu regular ma acção de interdição.

O Escrivão de Direito, -A' casa Lealdade de João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei.

O juiz de direito subs tituto,

Pereira.

No dia 3 de abril, proximo, por 12 horas no posto de despacho aduanei-l ro d'esta villa, se ha de proceder á arrematação livre de direitos, mas sujeito a despezas de praproposito de democratisarem ça, de 10 barris com olêo de linhaça e 4 de olêo para machinas, avaliados na quantia de 217500 escu-

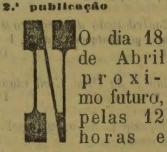
> Posto do despacho em tario orfanologico por obi-Espozende, 26 de março to de Antonia Ferreira de 1915.

O chefe,

freguezia de Gandra d'este nhas, correm editos de concelho queira dirigir-se termos do referido invenao Parocho; só será en-tario, tregue a quem der todas as indicações.

Comarca de Espozendo ARREMATAÇÃO

I. praça



no Tribunal ha-de ser arrematado pelo maior lanço oferecido acima da a. valiação o predio seguin-

marca d'- Bouca do Moinho, de ma- citando e no inven- n'esta villa, aludial.

E assim, chamamos attenção rão da data da ultima pu- ra da Silva e mulher, tam- se procede por obito de

de dentro, chão de fora, raba- de todos para esta modelar blicação d'este, "citando o bem desta villa e entra em seu pai, sôgro e avô Teo-

Espozende, 24 de mar- pagamento da contribui- mento do mesmo inventação de registo ficam a car-rio. go do arrematante.

São por este citados ço de 1915. quaesquer credores inceros nos termos da lei.

Espozende, 20 de março de 1915.

O escrivão do terceiro oficio,

João Gomes Vinha. O juiz de direito substituto,

Pereira.

Comarca d'Esposende ANUNCIO

2, publicação



ela Comarca de Espozende e cartorio do Escrivão Moraes Rocha, e no inven-

Morgado, que foi da freguezia de Gandra, correm Antonio Carvalho d'Almeida Gomes editos de trinta dias, que se contarão da data da ultima publicação d'este, citando os herdeiros Manoel Martins Ferreira Mor-Quem perdesse uma gado e Domingos Ferreiquantia de dinheiro na ra Morgado, ausentes em parte incerta no Brazil, para assistirem a todos os

Espozende 19 de marco de 1915.

O Escrivão de Direito, João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei:

O Juiz de Direito substituto,

Pereira.

Comarca d'Espozende O dia 18 EDITOS de TRINTA 2. publicação



elo Juizo de Direito desta comarca e cartorio do 1.º oficio — Escrivão Henriques

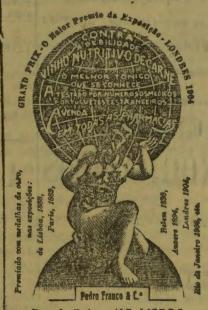
-correm editos de trinta dias a contar da ultima -Metade do campo ou publicação deste annuncio, os interessados Espozende to com pinheiros, sito Ignacio Fernandes Eiras Hipolito, José Fernandes Este predio pertence á Torres e Alberto Fernannologico interdita Rosaria Lourei-des Eiras Hipolito, todos por obito de ro, desta villa, e vae á ausentes em parte incerta

mesma freguezia, sem pre-Todas as despezas e o juizo do regular prosegui-

Espozende, 16 de mar-

O Escrivão do 1.º oficio Gaspar José Henriques. Verifiquei.

O Juiz de Direito substito—PEREIRA.



Rua de Belem, 147-418BOA





Farinha Poitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um preciogo medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraça, c, em geral, que carecem de forças no organismo, é no mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idoasa ou creanças.

Está fegalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & (3 RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Agencia Colonial & Lda

Rua Paiva d'Andrade (ao Chiado)

Telef. 2079-Teleg .: Ageniala

ADVOGADO

DR. ARTHUR DE BARROS LIMA

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populare

dirigida por

José da Silva Vicira

collaborada per todos es folk-loristas portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal......... 60

Estrangeiro 1:00

Toda a correspondencia deve serdirigida á Empreza da Revista do Minho ou ao seu director, José da Silva Vieira, -ESPOZENDE.

Collecção de Silva Vicira ENSAIOS

J. Leita de Vasconcellos

2.3 EDIC 40 VOL. 1.º

Muito melhorada e revista pelo auctor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 pagmas

18000 REIS

A' venda nas livrarias de Porto e Lisbon, e em casa do editor José da Silva Vicira - Livraria Espozendense -remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor-ESPOZENDE

tor

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Betem & C. -- Rua Marechal Saldanha, 16, 1.0 Lisboa.

Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1.ª parte-Innocente e Martyr

» = Os dramas do coração

» == 1)a Ambição ao crime » =A Loueura

5.a > =A Caminho

» =A Chave do Enygma

» = Expisção de Mãe

Esmerada edição impressa em opmo papel e ornada de numerosas e finissimas photogravuras de pagina Caderneta semanal de 16 pag. 20 reis Tomo mensal de . . . 80 » 100 » Volume brochado de 640 » 800 »

Brinde aos ers, assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria pa ra emoldurar, representando «O Mar quez de Pambal expondo os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 17550

Brindes aos ers, augariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.ª caderneta spcimem a quem a requisitar.

N'esta casa editora acceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se ndicam:

A Filha Maldita—de Enile Ri-

O Poder dos Humildes -de A.

Os Exploradores da Desgraça -de A. Contreras

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com direito a brindes.

Jose Agostinho

Acaba de sair, em 2.ª edição pophlar, este belo livro de versos do conagrado poeta do Christo.

Preço, 100 reis

LIVRARIA PORTUENCE DE LOPES & C. 149, R. do Almada, 123-PORTO

AARVORE

por José Diogo Ribeiro

Opusculo illustrado proprio para ser offerecido como brinde nas festas de

Trata de Historia e mitologia, etnografia simbolismo, estetica. Escertos literarids. A Arvore sob o ponto de vista economico. A Arvore soh o ponto de vista higjenico.

PRECO TOO REIS LIVRARIA PORTUENSE, de Lopes &

C.ª Successor -- Porto

Em Lishoa na Livraria Ferreira e Livraria Brazileira, Rua de Ouro E nas principaos livrarias do paiz.

por JOSE AGOSTINHO

E' um esplendido trahallio desteou

tavel poeta e romancista. I vol. de 140 paginas

Preço 100 reis Livraria Portuense Ledoexs & C. - Rua do Almada, 123 -PORTO:

Acaba de apparecer

DEEL MEEL

Sagrado Coração de Jesus per JOSÉ AGOSTINIIO

Com approvação e recommendação do Snr.

D. Antonio, Bispo do Porto = PRECO TOO REIS

Livraria Portuense de Lopes & C.ª—Succ. 119 R. do Almada, 123-PORTO

DRAMA VERSIFICADO EM 3 ACTOS EPOCA DE D. JOÃO IXI

SANCHES DE FRIAS

Academia de Sciencias de Fortugal; da Sociedade Academica de Historia Internacional, de Paris; do Conselho Heraldico. da França; da Scuola Dantesca, de Napoles; do Quadro de Honra da Sociedade de Geografia, de Lisboa, de outras corporações scientificas e li eraria

Preco 300 reis

Pedidos á Parceria Antonio Maria Pereira

LIVBARIA EDITORA Rua Augusta 44 a 45-LISBOA Novidade literaria

Acaba de publicar-se

FORCEDERE da Figueira da Foz

Cordenado por M. Cardoso Martha Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições populares da Figuetita.

2. e altimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de M. Teixera, 20, Praça dos Restaurado-No Porto:

Livraria Portugueza—editora, Josephin Maria da Co chado 4 Costa) 55, Largo dos Loyos, 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense, Eitora -Rua Veiga Beirao, 7 a 9.

TRADIÇOES POPULARES,

A. Gomes Bereira

Professor do Liceu Central do Porto

I volume de 80 paginas PREÇO 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense-Rua Veiga Beitão, 7 a 9-ESPOZENDE.

VENDEM-SE AS SEGUINTES OBRAS:

O Direito -anos de 1869 1870 1871 1872 1886 1888 1889 1891 1892 1893 (encadernados.) 5000

Codigo Civil, de Camilo Aurenano (coordenado alfabeticamente 1 vol , 2500

Legislação Portugueza, sobre o imposto do selo (coordenada e anolada pelo dr. Assis Teixeira) um vol. ènca-1500

Legislação Eiscal, pelo dr. As-4300 sis Teixeira, 3 vol. encad.

Das Doações, segundo o Cedigo C. Portuguez por Antonio Ferrão, 1 vol. 2500 encad.

1000

Finanças, 1 vol. enc.

Selecta e Grammatica, inglesas, por Jacob Bensabat. 2 vol. encad. 1000

Philosophia do Direito, por Rodrigues de Brito, 1 vol. broch.

A Historia Economica (edade antiga e edade media) por Adriano Anthero, 3 vol. brech.

Codigo Penal (edição oficial 1886) 1 vot. enc.

Legislação Criminal 1 vol. encad.

O Cadastro e a propriedade predial por Ferrão, 1 vol. encad.

A Decima de Juros, por Santos Rocha, 1 vol. encad. 1000

Contribuição de Registro (titulo grat.) por Marques Caldeira, 1 vol.

Codigo do Proc. Civil edição oficial 1 vol. encad.

Imposto do Sello, (edição oficial) 300 1 vol. encad.

Contribuição de registo, coord. e annot. pelo dr. Assis Teixeira, 1 vol.

Contribuição predial, (edição of.) 1 voi. encad.

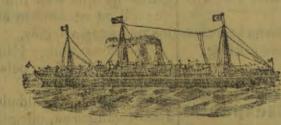
Contribuição de Registro, annot. e edit por Preto Pacheco, 1 vol en-

Codigo Comercial Portuguez. (edição oficial) 1 vol. encad.

Regulamento Geral da Fazenda (edição of.) 1 vol. encad. 1000

Estão muito bem conservados tódos os volumes. Quem os pretender fale nesta reda-

Itala Real Ingleza



Paquetes Correios a sahir de Leixões

DARRO em 24 de março

Para Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

DESEADO em 30 de março

Para o Rio de Janeiro, Santos. Montroiden e Buenos Ayres Preço de passagem em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 49 esc.

de Lisboa » » » » »

AVON em 12 de abril Para a Madeira, Pernambuco Bahia Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Aires Preço da passagem em 3.ª cl. de Leixões

DESNA em 21 de abril Para o Rio de Janetro, Montevideu e Buenos-Ayres Preço da passagem em 3.ª cl. de Leixões

49 csc. para o Brazil e Rio da Prata n de Lishon n n n n 46 50 »

para o Brazil e Rio da Prata

Estes paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto porfem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE .- PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

atracar ao caes no Itio de Janetro.

-= | DO | =

CARREIRA QUINZENAL

NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MON-TEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Caes de Sodré. 64

Agentes no PORTO KENDALL, PINTO BASTO & C-73-Rua Infante D. Henrique 1.0

SUB-ACENTES em todas as cidades e villus de Portugal